INDIELISBOA CINECLUBE

Sessões para alunos do Ensino Superior

Segunda-feira, dia 8 de Maio – 14h30 – Cinema São Jorge 3 - 82′

Foco Cinema Emergente 1
(Com a presença da realizadora Katja Pratschke e da professora universitária Margarida Medeiros)

A dupla Katja Pratschke e Gusztáv Hámos apresenta, nesta sessão, alguns dos seus fotofilmes mais característicos. *Fremdkörper* [*Transposed Bodies*] adapta o romance de Thomas Mann *Die vertauschten Köpfe* [*The Transposed Heads*], em que dois amigos perdem (literalmente) a cabeça por uma rapariga: uma reflexão sobre genética e identidade. Em *Cities (Verborgene Städte)* [*Hidden Cities*], exploram a percepção urbana das pessoas, o que é "a cidade" enquanto sistema orgânico, ser vivo que pode ser saudável ou doente. Já *Seil* é uma "reconstrução" fotográfica do famoso conto de Ambrose Bierce *An Occurrence at Owl Creek Bridge*: um homem, à beira de uma ponte, uma corda ao pescoço, prestes a ser enforcado e um amor maior do que a vida (e a morte).

corpo | imagem em movimento | genética | amizade | amor | urbanismo | política | cidades | história | arquitectura | fotografia | adaptação literária | guerra civil EUA

Terça-feira, dia 9 de Maio - 11h00 - CULTURGEST Pequeno Auditório - 90'

Competição Internacional Curtas CIC 1
(com a presença de vários realizadores)

Um maestro conduz uma orquestra invisível, esta silencia-se e, depois, já nem maestro temos: em *Fraktur*, o cinema e a música despem-se à nossa frente. As contradições de um homem tornam-se visíveis, em *Der wohlwollende Diktator* [*The Benevolent Dictator*]: outrora, uma criança judia, na Alemanha nazi; hoje, um neo-colonialista reformado, no Malawi. Depois, Annabelle Amoros (*La Maison des Lilas*, IndieLisboa 2016) filma a – agora infame – cidade de Calais, não só expondo a sua banalidade, mas também revelando a omnipresença securitária. Por fim, na estepe do Cazaquistão, *Oliara* [*The Off-Season*] retrata a instabilidade do triângulo familiar: um filme de deslumbrante fotografia e composições alegóricas.

Trailer 1 | **Trailer 2** | **Trailer 3** | **Trailer 4**

tecnologia | música | política | terceiro mundo | história | ditadura | colonialismo | refugiados | emigração | direitos humanos | família | relações | solidão | documentário

Quinta-feira, dia 11 de Maio - 11h00 - CULTURGEST Pequeno Auditório - 75'

LUZ OBSCURA
(com a presença da realizadora Susana de Sousa Dias)

Susana Sousa Dias prossegue o seu trabalho de revisitação dos arquivos do Estado Novo. *Luz Obscura* regressa às fotografias tiradas pela PIDE aos presos políticos, dando especial atenção àquelas onde surgem menores (incluindo bebés de colo). Ouvimos testemunhos de familiares de comunistas assassinados, explicando como se viram arrastados para processos de humilhação – crianças tratadas como prisioneiros, sendo que muitas delas nunca mais viram os pais. Um filme que restitui as genealogias amputadas pela ditadura, a mesma que se dizia defensora suprema da família.

Trailer

ditadura | perseguição política | família | história | arquivos | documentário

Para mais informações: cineclube@indielisboa.com

LISBONTALKS

O CINEMA COMO FERRAMENTA POLÍTICA

5 Maio, Sexta-feira, 18h30, Cinema São Jorge – Sala 2, 90'

Com o populismo de Trump, a extrema direita de Le Pen e Temer, e o conservadorismo de Theresa May a conquistar terreno, a política, imprensa e democracia enfrentam um momento histórico de crise. Põe-se a questão se as instituições democráticas serão fortes o suficiente para resistir e denunciar abusos. Se a democracia depende de uma cidadania informada, contestatária e interventiva, qual o papel do jornalismo e do cinema nesse processo? Estarão cientes da sua importância? E se não, como o poderão fazer?

Com Susana de Sousa Dias, José Filipe Costa, Ricardo Alexandre, Sofia Branco, Tiago Dias

MASTERCLASS PÓS-PRODUÇÃO DE IMAGEM E MISTURA DE SOM

8 Maio, Segunda-feira, 18h00, Cinema São Jorge – Sala 2, 90'

A pós-produção de um filme refere-se ao tratamento do som e das imagens recolhidas durante a rodagem, de forma a encontrar uma consistência estética entre todo o material seleccionado. Marco Amaral, colorista de realizadores como João Pedro Rodrigues e Carlos Conceição, entre muitos outros, debruça-se nesta masterclass sobre o processo de uniformização e equilíbrio da cor entre todos os planos de um filme. Tiago Matos, montador e misturador de som de filmes como Cartas da Guerra, Cisne e 48, fala-nos sobre o processo de composição de sons, que misturados de forma orgânica, são capazes de servir os objectivos da narrativa ou das imagens.

Com Marco Amaral, Tiago Matos, Miguel Martins

ENCONTRO COM JEM COHEN

9 Maio, Terça-feira, 18h00, Cinema São Jorge – Sala 2, 90'

Ligado a Nova Iorque, à fotografia, ao punk rock, e ao activismo político, o trabalho de Jem Cohen revela um artista profundamente interessado na captação observacional de paisagens e sons urbanos. Realizador de mais de 70 filmes ao longo da sua carreira, a sua obra navega entre o documentário, a narrativa e o cinema experimental.

Com Jem Cohen, Luís Mendonça

O FUTURO DA CURTA METRAGEM

10 Maio, Quarta-feira, 17h00, Cinema São Jorge – Sala 2, 90'

Diz-se da curta metragem que o formato é utilizado por jovens que almejam um dia fazer longas metragens. Nada de mais errado. A curta metragem é um formato sólido, com diferentes durações e ritmos, capaz de trabalhar uma narrativa, um elemento abstracto ou apenas uma ideia ou conceito. A ausência do formato nas salas de cinema (salvo raras excepções) permite essa liberdade absoluta do autor, que tem a capacidade de gerir de forma mais controlada o que quer dizer. Aproveitando a presença dos principais agentes internacionais (programadores, distribuidores, realizadores, ensaístas e críticos) vamos propor uma discussão alargada sobre o conceito e o que se pode esperar da sua evolução no futuro.

Com Lydia Beilby, Maike Mia Höhne, Wouter Jansen, Miguel Valverde

ENCONTRO COM PAUL VECCHIALI

11 Maio, Quinta-feira, 18h30, Cinemateca-Portuguesa, Sala Luís de Pina, 90'

Aos 86 anos, Vecchiali acumula mais de cinco décadas de trabalho e de 50 filmes. No currículo do cineasta francês destaque ainda para a colaboração com a seminal revista Cahiers du Cinéma e o papel enquanto produtor nos filmes iniciais de Jean Eustache. Vecchiali sempre se considerou um provocador, conseguindo com a sua linguagem experimental e autobiográfica trazer novas leituras e abordagens a temas sensíveis como a sexualidade, SIDA, pena de morte e religião.

Com Paul Vecchiali, Matthieu Orléan, Maria João Madeira

O FOTOFILME – AS RELAÇÕES ENTRE O CINEMA E A FOTOGRAFIA

12 Maio, Sexta-feira, 18h00, Cinema São Jorge – Sala 2, 90'

O fotofilme como objecto cinematográfico é consituído essencialmente por fotogramas/fotografia. Parte-se do extenso trabalho da dupla de criadores Gusztáv Hámos e Katja Pratschke (foco Silvestre) para se pensar a relação entre a imagem fotográfica e a imagem em movimento, e no fotofilme enquanto género ímpar na desconstrução das relações entre linguagem, som, música e imagem.

Com Gusztáv Hámos, Katja Pratschke, Margarida Medeiros

Para mais informações: talks@indielisboa.com

Nota: Estudantes e professores de cinema/audiovisual ou cursos relacionados com imagem e som, beneficiam de uma acreditação exclusivamente dirigida a si, a preço reduzido de 35€. Mais informações em www.indielisboa.com.